



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
Ambev

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

Ambev

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Bruna Dos Santos Gruli, RA: 1012019100005

Cintia Fernanda Pinaffi, RA: 1012018200379

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	7
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	8
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	9
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	10
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

A empresa escolhida para a elaboração do projeto foi a empresa Ambev, pois é uma empresa que sonha grande: “somos milhares de pessoas apaixonadas pelo que fazem”. O objetivo da Ambev é impulsionar o setor de bebidas com novos sabores e sempre muita qualidade para a sua celebração.

A empresa acredita que, junto a sociedade, pode transformar o mundo em um lugar melhor para se viver. Incentivando novas atitudes: o consumo responsável e a preservação de recursos naturais são duas de suas causas. Tudo o que faz busca o respeito e a colaboração para alcançar uma atitude sustentável.

A empresa está presente em 19 países do mundo, no Brasil são 32 cervejarias e 2 maltarias, baseia em 30 marcas de bebidas, são 35 mil colaboradores no Brasil e 100 centros de distribuição direta e 6 de excelência no Brasil. O nosso sonho é unir as pessoas por um mundo melhor.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev foi constituída, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica. Mas a sua história começou muito antes, quando ainda era duas cervejarias na década de 1880: a Companhia Antarctica Paulista e a Manufactura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia.

Desde então, em mais de um século, passamos por incontáveis momentos juntos: as celebrações mais incríveis, os shows de nossos sonhos, o jogo de futebol inesquecível. Está presente nos melhores momentos e, por todo esse tempo, sege crescendo para unir forças e fortalecer ainda mais os vínculos com o cliente.

Aumentar negócio e variar a cartela de sabores é diversificar e garantir a participação nos seus momentos de comemoração. E para isso que trabalha: para desenvolver o gosto certo em cada uma dessas etapas.

Hoje, são mais de 100 rótulos. O seu compromisso é celebração nos clientes para continuar presente nos momentos mais especiais, compartilhando todas as conquistas pelos próximos cem anos.

Marcas:

Cervejas: Adriática, Antartida, Bohemia, Brahma, Budweiser, Caracu, Franziskaner, Goose Island, Hertog Jan, Hoegaarden, Leffe, lowenbrau, Magnifica do Maranhão, Norteña, Nossa, Original, Patagonia, Polar, Quilmes, Serrana, Skol, Stella Artois, Três Fidalgas, Wals.

Refrigerantes: Guaraná Baré, Citrus, Guaraná Antartida, H2OH, Pepsi, Soda, Sukita, Tônica.

Águas e Chás: Ama, Lipton.

Energéticos: Fusion Limão e Hortelã, Fusion Mix de Laranjas, Fusion Normal, Fusion Pêssego, Fusion T-Break chá branco, Fusion t-Break chá preto, Fusion Zero.

Sucos: Do Bem Integral e Do Bem Todo Dia em variados sabores.

3. PROJETO INTEGRADO

O Capital de Giro de uma empresa é tão importante quanto o investimento fixo feito pelos sócios para a abertura do negócio; a saúde financeira e a sobrevivência da empresa depende do capital de giro bem gerenciado e bem aplicado.

Capital de Giro são os recursos que a empresa dispõe para arcar com suas despesas de custos fixo e variáveis independentemente de estar gerando lucro ou recebendo recursos de outras fontes; resumindo Capital de Giro é uma reserva de valores feita pela empresa para que possa “pegar emprestado” quando for necessário.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Administrar o Capital de Giro, significa avaliar as sobras e as faltas dos recursos financeiros, em relação as compras, vendas e administração.

Para sabermos a necessidade do capital de giro, precisamos das informações do ativo circulante (caixa, bancos, contas a receber, estoques, aplicações, financiamento entre outros).

Bem como também o passivo circulante (fornecedores em geral, folha de pagamentos encargos e benefícios, contas a pagar, empréstimos entre outros)

(Vide) Anexo: Balanço Exercício 2018, páginas 11;12;13.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro (CG) é uma métrica financeira que representa a liquidez operacional disponível para uma empresa, organização ou outra entidade (inclusive a entidade governamental). Juntamente com os ativos fixos, como instalações e equipamentos, o capital de giro é considerado uma parte do capital operacional.

Ele sinaliza se a empresa tem ativos suficientes que podem se transformar em dinheiro para pagar os passivos futuros. No entanto, não é um sinal perfeito.

Uma vez que a maioria das despesas e dívidas devem ser pagas em dinheiro, ter um capital de giro positivo mostra que a empresa tem a capacidade de pagar as despesas e dívidas que surgirão ou vencerão no curto prazo. O capital de giro, no entanto, não garante que uma empresa possa pagar todas as despesas ou obrigações de curto prazo.

3.1.1 Formula para Necessidade de Capital de Giro (NCG)

$$\text{NCG} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}}{\text{Receita Líquida}} = \times 100\%$$

$$\text{NCG} = \frac{10.646.666 - 12.292.606}{23.214.028} = \times 100\%$$

$$\text{NCG} = 7,09\%$$

NCG corresponde a 7,09 %

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento é um importante indicador da saúde financeira de uma organização, principalmente, após anos de deterioração econômica. Durante a crise na economia, proprietários de empresas foram obrigados a fazer malabarismos entre as necessidades de investir no negócio o endividamento é um índice financeiro usado na contabilidade para determinar que parte dos ativos de uma empresa é financiada por meio de dívidas. Esse número é utilizado para identificar quanto risco a organização adquiriu e qualidade dos balanços enfraquecidos.

Após análise verificou-se que o endividamento perante ao Capital da Empresa não demonstra um risco.

Endividamento Geral

EG	$\frac{\text{Passivo Não Circulante} + \text{Passivo Circulante}}{\text{Total Ativos}} \times 100\%$	
EG	$\frac{12.296.606 + 20.183.501}{88.820.730} \times 100\%$	
EG	$\frac{32.480.107}{88.820.730} = 0,36568 \times 100\% = 36,568\%$	
EG	$= 36,568\%$	

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Utilizaremos os métodos de Média, Moda e Mediana, para comparativo de Taxa de Juros aplicado pelo Banco, se será viável a utilização de capital de terceiros para a empresa. Onde consultamos através do site Banco Central do Brasil taxas de diversos bancos para PJ (Pessoa Jurídica), empréstimo de Cheque Especial com taxa. Pré-fixada ao mês.



The screenshot shows the Banco Central do Brasil website interface. At the top, there are navigation links: 'Acesso à informação do BC', 'Política monetária', 'Estabilidade financeira', 'BANCO CENTRAL DO BRASIL', 'Estatísticas', 'Cédulas e moedas', and 'Publicações'. Below this is a breadcrumb trail: 'Home > Estatísticas > Taxas de Juros > Relatório de Taxa de Juros > Histórico Posterior a 01/01/2012'. The main content area displays the following information:

Modalidade: Pessoa jurídica - Cheque especial
Tipo de encargo: Pre-fixado

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m.	% a.a.
Período: 24/10/2019 a 30/10/2019			
15	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,11	217,71
Período: 30/09/2019 a 04/10/2019			
15	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,10	217,35
Período: 26/08/2019 a 30/08/2019			
14	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,11	217,59
Período: 31/07/2019 a 06/08/2019			
16	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,79	241,91

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Em pesquisa no site Banco Central do Brasil, modalidade PJ (Pessoa Jurídica), analisamos a taxa para empréstimo de Cheque Especial com taxa. Pré-fixada ao mês, optamos pelo Banco Caixa Econômica Federal, com período de referência 31/07/2019 a 30/10/2019

Média, Moda e Mediana são medidas de tendência central utilizadas em estatística.

Media - é calculada somando-se todos os valores de um conjunto de dados e dividindo-se pelo número de elementos deste conjunto.

Moda – Representa o valor mais frequente de um conjunto de dados, sendo assim para defini-la basta observar a frequência com que os valores aparecem.

Mediana – Representa o valor mais frequente de um conjunto de dados, sendo assim, para defini-la basta observar a frequência com que os valores aparecem.

(Vide) Anexo: Taxa de Juros sobre Cheque Especial, Banco Caixa Econômica Federal e Taxa Selic;

Cálculos Estatísticos:

Media	$\frac{10,11+10,10+10,11+10,79}{4}$	$= 10,275\%$
--------------	-------------------------------------	--------------

Moda	10,10% , 10,10% , 10,11% , 10,79%	$= 10,10\%$
-------------	--------------------------------------	-------------

Mediana	10,10% , 10,10% , 10,11% , 10,79%	$\frac{10,10\% + 10,11\%}{2}$	$= 10,105\%$
----------------	--------------------------------------	-------------------------------	--------------

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Nível de Confiança

Período	Taxa de juros
31/7 a 06/08	10,79
26/8 a 30/8	10,11
30/9 a 04/10	10,1
24/10 a 30/10	10,11

95%

Media	10,28
Nível significância	0,05
Desvio padrão	0,30
Tamanho da amostra	4
Intervalo de confiança	0,29
Limite superior	10,57
Limite inferior	9,99

N		4
Desvio padrão		0,30
Limite inferior		9,99
Média		10,28
Limite superior		10,57

4. CONCLUSÃO

Como conclusão do trabalho efetuado sobre a empresa Ambev, podemos observar que é uma empresa no ramo de bebidas diversas com qualidade.

Destacamos seu capital de giro, as informações do seu ativo circulante e passivo circulante; seu índice de endividamento que é um dos indicadores da saúde financeira da empresa.

Realizamos também um comparativo entre as taxas de juros aplicadas pelo Banco utilizando os métodos da Média, Moda e Mediana; e seu nível de confiança onde observamos o desvio padrão, a amostra, limite inferior e limite superior.

REFERÊNCIAS

<https://www.ambev.com.br/>, acesso em 05/11/2019

[http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Elane-CristinaTeixeira-e-Maria de Nazaré Cruz Allise Econômico Financeira](http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Elane-CristinaTeixeira-e-Maria-de-Nazaré-Cruz-Allise-Econômico-Financeira), acesso em 07/11/2019

<https://www.bompracredito.com.br/blog/capital-de-giro> Capital de Giro: O que é, como calcular, gestão e importância 27 de junho de 2019 acesso 11/11/2019

[https://www.valorof.com.br/o-que-e-o-indice-de-endividamento-da-empresa-e-como-calcular/29 de março de 2019](https://www.valorof.com.br/o-que-e-o-indice-de-endividamento-da-empresa-e-como-calcular/29-de-março-de-2019) O que é índice de endividamento? Acesso 11/11/2019

<https://www.bcb.gov.br/> Banco Central do Brasil; Taxa de Juros Cheque Especial e Taxa Selic; acesso 11/11/2019

ANEXOS

3.1 / 3.1.1 / 3.1.2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA AMBEV S.A.

Balancos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.273.875	2.017.034	11.463.498	10.354.527
Aplicações financeiras	6	1.037.821	631.637	13.391	11.883
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	220.032	350.036
Contas a receber	7	2.864.662	3.055.953	4.879.256	4.944.831
Estoques	8	2.603.847	2.107.274	5.401.793	4.318.973
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		820.039	2.407.282	1.285.424	2.770.376
Demais impostos a recuperar		248.972	218.678	863.290	600.165
Outros ativos		797.450	834.655	1.202.921	1.367.282
Ativo circulante		10.646.666	11.272.513	25.329.605	24.718.073
Aplicações financeiras	6	109.395	102.769	147.341	121.956
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	34.900	35.188
Contas a receber	7	54.322	40.957	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.820.210	2.312.664	3.834.413	2.312.664
Demais impostos a recuperar		306.158	171.499	539.795	225.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	768.689	470.621	2.017.475	2.279.339
Outros ativos		1.038.757	1.033.250	1.687.419	1.964.424
Benefícios a funcionários	17	8.057	16.614	64.285	58.443
Investimentos	10	60.773.044	64.593.359	257.135	237.961
Imobilizado	11	10.514.553	10.806.139	20.096.996	18.822.327
Intangível	12	499.021	466.494	5.840.598	4.674.704
Ágio	13	281.858	281.858	34.276.176	31.401.874
Ativo não circulante		78.174.064	80.296.224	68.796.533	62.133.916
Total do ativo		88.820.730	91.568.737	94.126.138	86.851.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balancos patrimoniais (continuação):

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido					
Contas a pagar	14	7.204.318	8.442.991	14.050.045	11.853.928
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	679.298	215.090
Empréstimos e financiamentos	15	233.962	351.119	1.560.630	1.321.122
Conta garantida	5	-	-	-	1.792
Salários e encargos		364.382	536.741	851.619	1.047.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		449.792	1.502.252	806.981	1.778.633
Imposto de renda e contribuição social a recolher		432.409	370.799	1.558.589	1.668.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.778.757	2.491.939	3.781.622	3.825.440
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		687.464	5.997.983	1.366.589	6.807.925
Provisões	16	145.522	145.523	172.997	168.957
Passivo circulante		12.296.606	19.839.347	24.828.370	28.688.476
Contas a pagar	14	15.275.051	22.965.667	126.142	175.054
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	2.450	2.434
Empréstimos e financiamentos	15	539.571	732.662	862.138	1.231.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	2.424.567	2.329.229
Imposto de renda e contribuição social a recolher		413.684	425.919	2.227.795	2.418.027
Impostos, taxas e contribuições a recolher		715.676	766.408	675.564	771.619
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		2.591.777	109.688	2.661.799	429.102
Provisões	16	309.187	358.970	426.227	512.580
Benefícios a funcionários	17	338.555	361.262	2.343.662	2.310.685
Passivo não circulante		20.183.501	25.720.576	11.750.344	10.180.658
Total do passivo		32.480.107	45.559.923	36.578.714	38.869.134
Patrimônio líquido	18				
Capital social		57.710.202	57.614.140	57.710.202	57.614.140
Reservas		70.215.287	63.361.144	70.215.287	63.361.144
Ajuste de avaliação patrimonial		(71.584.866)	(74.966.470)	(71.584.866)	(74.966.470)
Patrimônio líquido de controladores		56.340.623	46.008.814	56.340.623	46.008.814
Participação de não controladores		-	-	1.206.801	1.974.041
Total do patrimônio líquido		56.340.623	46.008.814	57.547.424	47.982.855
Total do passivo e patrimônio líquido		88.820.730	91.568.737	94.126.138	86.851.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados:
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida	20	23.214.028	21.730.363	50.231.336	47.899.276
Custo dos produtos vendidos		(12.447.880)	(11.483.719)	(19.269.627)	(18.041.778)
Lucro bruto		10.766.148	10.246.644	30.961.709	29.857.498
Despesas logísticas		(2.266.991)	(1.779.128)	(6.736.474)	(6.295.544)
Despesas comerciais		(2.372.956)	(2.222.412)	(5.729.523)	(5.619.950)
Despesas administrativas		(1.326.741)	(1.514.297)	(2.367.221)	(2.623.796)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	894.297	921.644	947.349	1.217.307
Itens não recorrentes	23	(28.570)	(24.695)	(86.423)	(108.702)
Lucro operacional		5.665.187	5.627.756	16.989.417	16.426.813
Despesas financeiras	24	(4.403.313)	(6.690.541)	(4.562.251)	(4.268.294)
Receitas financeiras	24	2.158.542	1.302.364	738.815	774.398
Resultado financeiro, líquido		(2.244.771)	(5.388.177)	(3.823.436)	(3.493.896)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		6.795.992	5.752.860	1.040	(3.115)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		10.216.408	5.992.439	13.167.021	12.929.802
Imposto de renda e contribuição social	25	808.270	1.339.529	(1.789.594)	(5.079.298)
Lucro líquido do exercício		11.024.678	7.331.968	11.377.427	7.850.504
Atribuído à:					
Participação dos controladores		11.024.678	7.331.968	11.024.678	7.331.968
Participação dos não controladores		-	-	352.749	518.536
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	18	0,7014	0,4668	0,7014	0,4668
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	18	0,6953	0,4629	0,6953	0,4629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3.2 /3.2.1 página 8 e 9

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE ENQU

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Home > Estatísticas > Taxas de Juros > Relatório de Taxa de Juros > Histórico Posterior a 01/01/2012

Modalidade: Pessoa jurídica - Cheque especial

Tipo de encargo: Pre-fixado

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m.	% a.a.
Período: 24/10/2019 a 30/10/2019			
15	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,11	217,71
Período: 30/09/2019 a 04/10/2019			
15	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,10	217,35
Período: 26/08/2019 a 30/08/2019			
14	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,11	217,59
Período: 31/07/2019 a 06/08/2019			
16	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10,79	241,91

3.2.1 pagina 9

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE ENQU

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Home > Política monetária > Comitê de Política Monetária (Copom) > Histórico das Taxas de Juros

Taxas de juros básicas – Histórico

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom e evolução da taxa Selic.

Reunião			Meta SELIC % a.a. (1)(6)	TBAN % a.m. (2)(6)	Taxa SELIC	
Nº	Data	viés			% (3)	% a.a.(4)
226º	30/10/2019		5,00			